

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 101

Re (Viver) o bairro!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide
Designação ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI SK8 - Skate Liberdade
Designação Liberdade Atlético Clube
Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Designação GI Ateliê da Serafina
Designação GI Grupo Comunitário Liberdade e Serafina
Designação Fundação Aga Khan - Portugal
Designação CLIP - Recursos e Desenvolvimento

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação Re (Viver) o bairro!
BIP/ZIP em que pretende intervir 14. Liberdade
ODS 2030 -----
Síntese do Projeto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico	<p>O território da Liberdade encontra-se delimitado por infraestruturas rodoviárias (Eixo NS e Av. Ceuta), Ferroviárias (Est. Campolide) e espaços verdes (Monsanto) que, associadas a insuficiente rede de transportes (circula um autocarro no território), colocam-no em situação de isolamento, o que se traduz numa maior fragilidade social dos seus residentes e promovem sua estigmatização perante a freguesia e cidade.</p> <p>Elementos recolhidos em diagnósticos efetuados ao abrigo de dinâmicas geradas no âmbito do CLDS3G e no âmbito da construção do PDL do Grupo Comunitário da Liberdade (Ver no ponto descrição das funções do parceiro e no anexo 1) revelam fatores transversais que intensificam o seu isolamento, agravando problemáticas, já emergentes na carta bipzip dedicada a este território: sensação de abandono do bairro ao nível do edificado, espaços públicos degradados, insegurança, pobreza e escasso usufruto de espaços verdes.</p> <p>Contudo, emergem também potencialidades e fatores estratégicos enquanto condições que permitem minimizar fatores salientados e proporcionar melhoria de variáveis que concorrem para a qualidade de vida dos residentes e para a integração do território na malha urbana: localização espacial, perto do centro, ao abrigo da natureza(Monsanto), património com valor histórico (Aqueduto) e espaços com valor simbólico, reconhecidos pela comunidade enquanto locais vitais no seu quotidiano, como é exemplo o degradado mercado da Rua Inácio Pardelha Sanches.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>Re(Viver) o Bairro pretende reforçar a coesão entre os moradores da Liberdade, promovendo espaços de partilha de experiências, reflexão e trabalho conjunto a partir da recolha e valorização do património histórico, cultural, simbólico e material. A sua valorização potenciará o capital humano e comunitário, estimulará a iniciativa local e fomentará imagem positiva do bairro e da sua população, contribuindo para fortalecer sentido de pertença e estimular crescente abertura do bairro à restante freguesia e cidade. Colocando a tónica na participação, este projeto propõe-se cumprir o objetivo geral com intervenção multifacetada no sentido de "reciclar" o território, agindo em 3 dimensões: 1) sociocultural, com dinamização de atividades comunitárias, envolvimento de moradores num processo artístico participado, criação de plataforma de partilha dos recursos e lançamento de concurso para criação de selo de identidade do bairro - gerando assim condições para facilitar novos movimentos, sinergias e olhares de locais e desafiando a comunidade a refletir sobre a riqueza patrimonial do território; 2) Urbanística, envolvendo a população num processo de reflexão para a melhoria do espaço público do território e implicando-a no projeto de mudança e na busca de soluções para tornar este espaço dinâmico e acessível a todos, 3) Ambiental, especialmente</p>



possibilitado e motivado pelo acesso a Monsanto através da criação de percursos pedonais e cicláveis que visam elucidar e explorar o valor intrínseco e inesgotável deste recurso natural. " Re (Viver) o Bairro" procura reciclar o território e as representações que dele são feitas, agindo segundo o pressuposto de reativar as memórias da comunidade, reciclar o espaço público, as ligações internas e externas, conduzindo à própria reciclagem da imagem do território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Promover a recolha, valorização e exibição das memórias, identificando e celebrando o património material e imaterial e valores culturais do Bairro da Liberdade, enquadrado no seu passado de bairro operário, mas também ligado ao quotidiano atual dos moradores, dando-lhes visibilidade e preservando-os através do envolvimento da comunidade. As memórias alimentam-se de experiências passadas, mas são também catalisadoras de novas experiências, tendo por isso o potencial de contribuir para forjar um renovado sentido de pertença e coesão social. Pretende-se desenvolver um conjunto de atividades em espaços de referência e simbólicos do território criando momentos de relação, em torno da partilha de vivências e recolha de testemunhos do bairro da Liberdade. Estes momentos serão traduzidos em: registos audiovisuais e levantamento documental, que permitirá resgatar uma componente subvalorizada do território e explorá-la através de um processo artístico em cocriação com os moradores, cujos os produtos finais (uma instalação artística, uma banda-desenhada e um mural de arte urbana) resultarão num aprofundamento do conhecimento do bairro, da sua identidade e da sua população. A divulgação e circulação dos produtos será feita dentro e fora do território, procurando assim fomentar outros olhares sobre o bairro da Liberdade, facilitando a sua integração na malha urbana.

Sustentabilidade A sustentabilidade deste objetivo é atingida através da natureza do mesmo uma vez que o investimento inicial de recolha de memórias resultará num acervo cultural resgatado, recolhido e agregado numa plataforma, que será dinamizada pelos parceiros do Grupo Comunitário da Liberdade (GCL), mantendo-se assim disponível e aberta a novas contribuições após o fim do ciclo do projeto. Da mesma maneira, os conteúdos reunidos neste banco de memórias poderão ser utilizados como inspiração e/ou



material em projetos futuros.

Os produtos artísticos produzidos (instalação, banda-desenhada, mural de arte urbana) durante o processo artístico colaborativo darão sustentabilidade ao projeto na medida em que a sua difusão, dentro e fora do bairro, estará garantida.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	<p>Requalificar um espaço público atualmente abandonado e degradado, dotando-o das condições necessárias para o desenvolvimento de atividades culturais, sociais e económicas, indo ao encontro das prioridades manifestadas pela população. A requalificação será efetuada a partir de um processo participativo com o envolvimento da população e organizações de base local na identificação de problemas, construção de soluções, tomadas de decisão e execução da obra final, criando assim oportunidades de participação cívica ativa. Em concreto, prevê-se a dinamização de atividades de iniciativa da comunidade no âmbito das quais serão experimentados diferentes usos do mercado num processo apropriação e construção coletiva, reforçando, gradualmente, a coesão social. Deste envolvimento decorrerá não só a mudança física do espaço, mas também a forma como este se vive e os relacionamentos que se constroem entre quem os partilha. Tudo o que se construirá será feito a partir do entendimento da comunidade do bairro da Liberdade, centrado no que se quer mudar e porquê, mas refletindo também sobre o "que já foi" e "já se fez" (memória do espaço), focando-se em três questões fundamentais: "o que é possível mudar?", "quem quer estar implicado?" e "como lá chegar?"</p>
Sustentabilidade	<p>A sustentabilidade deste objetivo é garantida pela natureza da dimensão física do mesmo, uma vez que o investimento feito na requalificação tem características de durabilidade a longo prazo.</p> <p>O facto de existir uma correspondência de intervenção com os interesses e preocupações manifestadas pela comunidade, nomeadamente a ausência de espaços públicos de convívio, vai aumentar as probabilidades do seu envolvimento na manutenção e preservação do espaço requalificado e na dinamização de atividades futuras no referido espaço.</p> <p>A mobilização recursos locais e o envolvimento de entidades de natureza diversificada que desenvolverão o projeto em parceria, reforçam o olhar coletivo, o cuidar e a visibilidade desta estrutura.</p>

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	<p>Promover a "reciclagem", a perceção e um outro "olhar", interno e externo sobre território. Esta (des)construção far-se-á a partir do Grupo Comunitário da Liberdade e</p>
-----------	---



Serafina, promovendo:

1) a (re)ativação das ligações físicas, simbólicas e históricas entre o Bairro da Liberdade e as zonas envolventes, através da descoberta e construção coletiva de percursos/itinerários pedonais e cicláveis, relacionados com espaços simbólicos e memória coletiva do território (passada e atual).;

2) as ligações/relações entre parceiros, focadas não apenas na construção coletiva de atividades, mas neste caso na partilha de recursos materiais com a construção de uma plataforma de partilha de recursos em formato digital;

3) a animação de um processo criativo de construção de um selo territorial, que produza dinâmicas colaborativas traduzidas numa imagem coletiva que nos possa remeter ao território e permita difundir uma imagem positiva do mesmo e difundir atividades e produtos nele criados com vista a atrair novos públicos.

Estas três ações permitirão valorizar as características físicas, materiais, patrimoniais, sociais, culturais e simbólicas do território. Ao mesmo tempo, facultam a possibilidade da população, residente e não residente que compõe o tecido organizacional, institucional e comercial do território, tirar o melhor proveito/usufruto do espaço que vivência, fortalecendo o sentimento de pertença e a perceção sobre o território.

Sustentabilidade

A sustentabilidade destes processos de ligação/difusão surge associada aos produtos que emergem das dinâmicas locais e dos instrumentos de divulgação. Assim, as diferentes componentes de sustentabilidade passam pela:

i) Criação de um selo territorial que valorizará as características físicas, materiais, patrimoniais, sociais, culturais e simbólicas do território, fortalecendo o sentimento de pertença e a perceção positiva

ii) Criação de uma Plataforma de partilha de recursos que será um mecanismo que fica criado e disponível para usufruto da comunidade e organizações do território e que perdura pós término do projeto; os materiais a adquirir com o projeto irão permanecer e ficar disponíveis nesta plataforma para utilização da comunidade;

iii) Criação de Circuitos Cicláveis e Pedonais que pela centralidade do território na cidade de Lisboa e proximidade do Parque Florestal de Monsanto tem um potencial para atração de clientes para estes percursos, o que pode ser gerador de recursos;

A sustentabilidade das ações do projeto Re(viver) o bairro! podem ser cruzadas com o Plano de Desenvolvimento da Liberdade, pela constituição do GABIP Vale de Alcântara e pelo plano de ação do CLDS 3G do Vale de Alcântara, criando-se relações que perdurem pós projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO



Actividade 1	Reciclar Memórias
Recursos humanos	Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras; Recursos Humanos externos através de prestação de serviços; Moradores
Local: entidade(s)	-
Valor	10775 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1300
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Reciclar o Espaço
Recursos humanos	Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras; Recursos Humanos externos através de prestação de serviços;
Local: entidade(s)	-
Valor	22175 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	900
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Reciclar a Imagem
Recursos humanos	Recursos Humanos do projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras Recursos Humanos externos - 1 designer gráfico
Local: entidade(s)	-
Valor	7850 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	Reciclar ligações entre parceiros
Recursos humanos	Recursos Humanos do Projeto Recursos Humanos das entidades parceiras
Local: entidade(s)	-
Valor	2960 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	35
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 5	Reciclar ligações entre territórios
Recursos humanos	Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras do território, com destaque para o grupo de escuteiros e o grupo Com Dor; Recursos Humanos externos - 1 designer gráfico
Local: entidade(s)	-
Valor	5940 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	9
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora
Horas realizadas para o projeto	1584
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Animador Sociocultural - Estágio Profissional
Horas realizadas para o projeto	2112
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto	768
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Formadora
Horas realizadas para o projeto	144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Monitor



Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto	336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Outro elemento - Técnica de Espaços Verdes
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário - Morador
Horas realizadas para o projeto	144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntário - Morador
Horas realizadas para o projeto	144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

0

Destinatários (Resultados)



Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	155
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2355
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	10
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	65
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Grupo de Moradores Ciclistas	15
Comunidade	65
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas	



(associações / empresas, outros) 0
- 0
- 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 18600 EUR
Encargos com pessoal externo 1800 EUR
Deslocações e estadias 600 EUR
Encargos com informação e publicidade 9600 EUR
Encargos gerais de funcionamento 3900 EUR
Equipamentos 6200 EUR
Obras 9000 EUR
Total 49700 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Junta de Freguesia de Campolide
Valor 14000 EUR

Entidade ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
Valor 35700 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade ADM Estrela-Associação Social e Desenvolvimento
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 6544 EUR
Descrição 2 técnicos da ADM Estrela, 720 horas cada, durante 12 meses (60 horas/mês x 12 meses)
Entidade Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 5400 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição	Cedência do Espaço Comunitário da Serafina
Entidade	Fundação Aga Khan
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2689 EUR
Descrição	Apoio técnico ao projeto através da afetação de um Técnico de Desenvolvimento Comunitário (7h por semana, 8EUR/hora)
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1920 EUR
Descrição	Afetação de 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide (5h por semana, 8EUR/hora)

TOTAIS

Total das Actividades	49700 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	16553 EUR
Total do Projeto	66253 EUR
Total dos Destinatários	2510

